

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

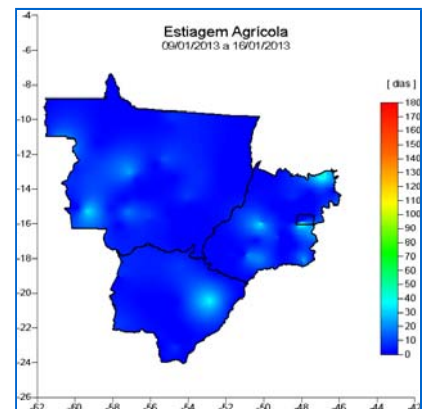
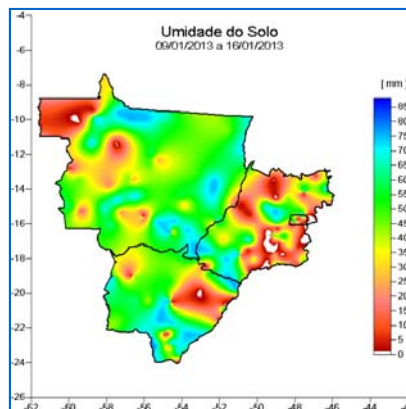
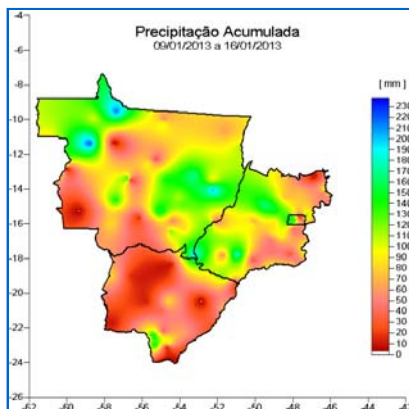
Boletim Número: 0052013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 09/01/2013 a 16/01/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Apiacás, de Juína, de Canarana e de Alto Araguaia no Mato Grosso, além dos arredores de Mineiros e de Rio Verde em Goiás, onde os acumulados da semana somaram entre 160 e 220 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Colzina, Aripuanã, a cerca de Campo Novo dos Parecis e no leste do Mato Grosso, nos arredores de Alcínópolis e de Aral Moreira no Mato Grosso do Sul, na região entre Cocalzinho de Goiás, São Miguel do Araguaia e Crixás no norte de Goiás, as chuvas somaram entre 100 e 150 mm. Já nos arredores de Pontes e Lacerda, de Juara, de Cuiabá e de Comodoro os acumulados somaram de 10 a 40 mm. Nas outras áreas do Centro-Oeste as chuvas somaram entre 50 e 90 mm. Quanto à umidade do solo, na faixa entre Novo Mundo, Alta Floresta e Nova Monte Verde, nos arredores de Jurueña, de Castanheira, de Água Boa, na região entre Alto Araguaia e Rondonópolis e as proximidades de Nova Olímpia no Mato Grosso, na região entre Itajá, Jataí e Mineiros além dos arredores de Barro Alto em Goiás, na área entre Aral Moreira, Dourados, Naviraí, Itaquiraí e Coronel Sapucaia, além das proximidades de Paranaíba no Mato Grosso do Sul, onde os teores estão entre 60 e 80 mm. Já na região de Aripuanã, Colzina e Cotriguaçu e nos arredores de Juara, na área entre Selvíria, Brasilândia, Jaraguari e Camapuã no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Araguaçã, de Porangatu, de Mara Rosa, nas faixas entre Cabeceiras e Cristalina, entre Itumbiara, Morrinhos e Palmeira de Goiás, nos arredores de Vicentinópolis e de Ipameri em Goiás, a umidade do solo está entre 0 e 25 mm. Nas áreas não citadas, os teores estão entre 30 e 55 mm. Com relação à estiagem agrícola, todo o Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

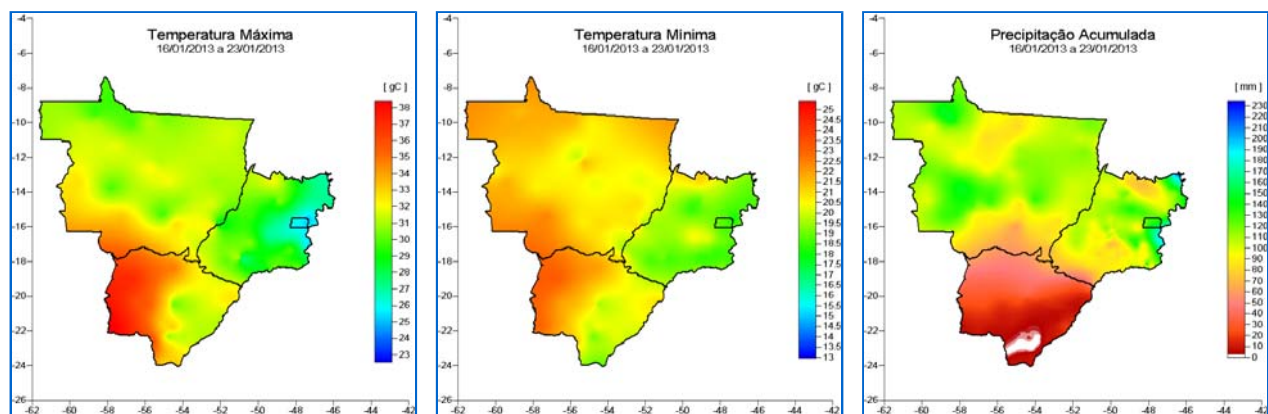
O excesso de chuvas, que pode ocasionar o aumento do preço dos fretes para escoar a safra 2012/13 da soja, preocupa os produtores de municípios como Vera (457 km de Cuiabá). Outros fatores como surgimento da ferrugem asiática, propícia a surgir neste período, também os colocam em alerta. O presidente do Sindicato Rural de Vera, ressalta que o maior problema enfrentado pelos produtores foi o surgimento da "lagarta da soja", que causou o aumento no uso de defensivos e, em consequência, o acréscimo nos gastos do produtor. "O preço cobrado pelo frete também inquieta a classe produtora. No ano passado eram pagos R\$ 180 por tonelada; este ano estima-se que o valor chegue a R\$ 300". Avaliação do delegado coordenador da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja) de Vera e Feliz Natal, aponta que o acréscimo no valor do frete causa a falta de liquidez do produto. "Com isso, o homem do campo demora mais para vender sua produção, que perde valor significativamente, já que os armazéns não estão comprando". (Com: Cenário MT)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores nos arredores de Cristalina e de Campos Belos em Goiás com acumulados entre 160 e 190 mm. Já no sul e cento do Mato Grosso do Sul as chuvas devem ser mais escassas acumulando de 0 a 30 mm. No restante do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Aporé e de Minaçu em Goiás, nas faixas entre Itiquira e Cáceres no sul do Mato Grosso e entre Matupá e Porto dos Gaúchos no Mato Grosso, onde as chuvas devem somar entre 40 e 80 mm. Nas outras áreas as chuvas devem acumular entre 90 e 150 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer em Goiás e no sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 20°C. Já no oeste do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, além das proximidades de Santa Terezinha no nordeste mato-grossense as mínimas devem ser mais altas, somando entre 22 e 24°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 20 e 22°C. Quanto às máximas as mais

baixas devem ser observadas no Distrito Federal, e na região entre Cristalina, Formosa e de Alexânia em Goiás, com os termômetros podendo registrar temperaturas entre 25 e 28°C. Já as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem ficar entre 35 e 38°C. Nas áreas ao redor desta e no extremo sul do Mato Grosso as máximas deverão ficar entre 32 e 35°C. Nas outras áreas do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 29 e 31°C.

Para as próximas 48 horas todo o Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nas proximidades de Catalão, Luziânia, Formosa, Crixás, Uruaçu, Faina, Itapaci e de Trindade em Goiás, na área entre Cotriguaçu, Juara e Aripuanã, nos arredores de Pontes e Lacerda, de Campo Novo dos Parecis e de Campo Verde no Mato Grosso, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas no leste e sul do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Serranópolis, de Cachoeira Alta, de Quirinópolis, de Edéia, de Paraúna, de São João d'Aliação e de Amaralina em Goiás, na região de Campinápolis, Gaúcha do Norte e Nova Ubiratã, nas proximidades de Cáceres e Poconé e a cerca de Apiacás no Mato Grosso essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas nos arredores de Monte Alegre de Goiás, das proximidades de Água Clara, de Naviraí e do oeste do Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Pontes e Lacerda, de Nossa Senhora do Livramento, de Juara, e de Nova Mutum no Mato Grosso haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas faixas entre Miranda, Ponta Porã e Sete Quedas, entre Sidrolândia e Anaurilândia e a cerca de São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul, na região entre Cáceres e Vila Bela da Santíssima Trindade, e a cerca de Nova Maringá e de Canarana no Mato Grosso, nas proximidades de Pirenópolis e de Ipameri em Goiás, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ALGODÃO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CACAU](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍCOLA AÇÚCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍCOLA OUTROS FINS](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRÍ](#)
[MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA ZON AGRÍCOLA](#)
[MILHO SAFRINHA ZON AGRÍCOLA](#)
[PUPUNHA IRRIGADA](#)
[SORGO](#)